

Fundação Libertas de Seguridade Social  
Av. Álvares Cabral, 200 – 8º andar – Centro – 30170-000 – Belo Horizonte/Minas Gerais

**MENSAGEM AOS PARTICIPANTES E ASSISTIDOS**

**COMIG**

Belo Horizonte, 16 de abril de 2013.

Senhor participante ou assistido:

Em conformidade com a Resolução nº 23 do Conselho de Gestão da Previdência Complementar, de 6 de dezembro de 2006, alterada pela Resolução CNPC nº 3, de 31 de março de 2011, a Fundação Libertas apresenta o Relatório Anual de Informações 2012, que compreende:

- Balanço Patrimonial Consolidado;
- Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidada;
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada - DPGA;
- Demonstração do Ativo Líquido por plano de benefício;
- Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por plano de benefício;
- Demonstração das Obrigações Atuariais por plano de benefício;
- Resumo do Desempenho dos Investimentos 2012, incluindo informações sobre Valores de Mercado; Composição dos Investimentos; Comparação Res. 3792/CMN e Política de Investimentos; e Rentabilidade;
- Relatório Resumo da Política de Investimentos 2013;
- Parecer Atuarial (síntese) por plano de benefício.

Esclarecemos que as informações relativas às alterações de Estatuto e Regulamentos que porventura ocorreram nos últimos 12 meses referem-se, notadamente, a ajustes às novas normas da legislação, cuja divulgação está disponível no endereço [www.fundacaolibertas.com.br](http://www.fundacaolibertas.com.br) (menu principal: Institucional/Estatuto; e Planos Previdenciais/Patrocinadora/Regulamento).

Ressaltamos ainda que é muito importante conhecer o **Relatório de Gestão 2012**, que contém as principais iniciativas empreendidas pela Fundação Libertas no exercício passado, que também será disponibilizado no site da fundação em maio. Mais do que uma prestação de contas, em uma linguagem simples e acessível, o documento cumpre um papel preponderante para a educação financeira e previdenciária dos participantes e assistidos, pois busca disseminar a gestão e o funcionamento de uma entidade fechada de previdência complementar.

Por fim, de acordo com a legislação, informamos que o inteiro teor das Demonstrações Contábeis consolidadas e segregadas por plano de benefícios relativas ao exercício de 2012 estão igualmente disponíveis eletronicamente no site da Fundação Libertas (menu principal: Patrimônio e Finanças), onde ainda poderão ser encontrados, na íntegra, todos os informativos supracitados.

Atenciosamente,

## BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVO	R\$ MIL		PASSIVO	R\$ MIL	
	2012	2011		2012	2011
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>364</b>	<b>316</b>	<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>	<b>21.356</b>	<b>18.344</b>
			Gestão Previdencial	17.829	15.231
			Gestão Administrativa	3.357	2.647
			Investimentos	170	466
<b>REALIZÁVEL</b>	<b>2.431.394</b>	<b>2.097.231</b>	<b>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</b>	<b>139.020</b>	<b>15.429</b>
Gestão Previdencial	182.445	165.721	Gestão Previdencial	3.501	4.160
Gestão Administrativa	10.465	15.248	Gestão Administrativa	8.367	6.649
<b>Investimentos</b>	<b>2.238.484</b>	<b>1.916.262</b>	Investimentos	127.152	104.620
Títulos Públicos	106.634	55.244	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>2.272.019</b>	<b>1.964.636</b>
Créditos Privados e Depósitos	19.399	16.001	<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>2.241.259</b>	<b>1.935.789</b>
Ações	130.418	118.764	<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>2.220.479</b>	<b>1.970.205</b>
Fundos de Investimento	1.745.492	1.493.195	Benefícios Concedidos	966.030	825.420
Investimentos Imobiliários	141.230	137.769	Benefícios a Conceder	1.414.639	1.218.063
Empréstimos	44.514	44.492	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(160.190)	(73.278)
Depósitos Judiciais / Recursais	2.845	2.845	<b>Equilíbrio Técnico</b>	<b>20.780</b>	<b>(34.416)</b>
Outros Realizáveis	47.952	47.952	<b>Resultados Realizados</b>	<b>20.780</b>	<b>(34.416)</b>
<b>PERMANENTE</b>	<b>637</b>	<b>862</b>	Superávit Técnico Acumulado	20.780	-
Imobilizado	587	788	(-) Déficit Técnico Acumulado	-	(34.416)
Intangível	50	70	<b>Fundos</b>	<b>30.760</b>	<b>28.847</b>
Diferido	-	4	Fundos Previdenciais	20.504	15.721
			Fundos Administrativos	8.360	11.347
			Fundos dos Investimentos	1.896	1.779
<b>GESTÃO ASSISTENCIAL</b>	<b>15.260</b>	<b>16.661</b>	<b>GESTÃO ASSISTENCIAL</b>	<b>15.260</b>	<b>16.661</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>2.447.655</b>	<b>2.115.070</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>2.447.655</b>	<b>2.115.070</b>

## DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL CONSOLIDADA

DESCRIÇÃO	2012	2011	Varição (%)
<b>A) Patrimônio Social - início do exercício</b>	<b>1.963.432</b>	<b>1.781.773</b>	<b>10,20%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>508.868</b>	<b>339.757</b>	<b>49,77%</b>
(+) Contribuições Previdenciais	123.898	97.007	27,72%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	318.896	185.138	72,25%
(+) Receitas Administrativas	23.789	25.652	-7,26%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	700	1.306	-46,40%
(+) Reversão de Contingências - Gestão Administrativa	3.465	-	100,00%
(+) Constituição de Fundos de Investimentos	117	-	100,00%
(+) Receitas Assistenciais	38.003	30.654	23,97%
<b>2. Destinações</b>	<b>(185.021)</b>	<b>(158.098)</b>	<b>17,03%</b>
(-) Benefícios	(132.154)	(94.038)	40,53%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(386)	(4.028)	-90,42%
(-) Despesas Administrativas	(27.476)	(26.696)	2,92%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Administrativa	(2.880)	(1.464)	96,72%
(-) Reversão de Fundos de Investimentos	-	(14)	-100,00%
(-) Despesas Assistenciais	(22.125)	(31.858)	-30,55%
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)</b>	<b>323.847</b>	<b>181.659</b>	<b>78,27%</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	250.274	233.921	6,99%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	55.196	(54.075)	-202,07%
(+/-) Fundos Previdenciais	5.369	3.031	77,14%
(+/-) Fundos Administrativos	(2.987)	-	100,00%
(+/-) Fundos de Investimentos	117	(14)	-935,71%
(+/-) Gestão Assistencial	15.878	(1.204)	-1418,77%
<b>4. Operações Transitórias/Migrações</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>
<b>B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3+4)</b>	<b>2.287.279</b>	<b>1.963.432</b>	<b>16,49%</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CONSOLIDADA – DPGA**

DESCRIÇÃO	2012	2011	Varição (%)
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>11.347</b>	<b>12.548</b>	<b>-9,57%</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>24.489</b>	<b>26.958</b>	<b>-9,16%</b>
<b>1.1. Receitas</b>	<b>24.489</b>	<b>26.958</b>	<b>-9,16%</b>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	10.791	13.017	-17,10%
Custeio Administrativo dos Investimentos	5.786	7.944	-27,17%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	402	-	100,00%
Receitas Diretas	35	56	-37,50%
Resultado Positivo dos Investimentos	700	1.306	-46,40%
Reembolso da Gestão Assistencial	6.655	4.229	57,37%
Outras Receitas	120	406	-70,44%
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>(27.476)</b>	<b>(28.159)</b>	<b>-2,43%</b>
<b>2.1. Administração Previdencial</b>	<b>(12.745)</b>	<b>(17.842)</b>	<b>-28,57%</b>
Pessoal e encargos	(6.054)	(10.195)	-40,62%
Treinamentos/congressos e seminários	(66)	(64)	3,13%
Viagens e estadias	(41)	(55)	-25,45%
Serviços de terceiros	(2.432)	(2.180)	11,56%
Despesas gerais	(1.865)	(3.200)	-41,72%
Depreciações e amortizações	(133)	(390)	-65,90%
Contingências	(2.149)	(1.464)	46,79%
Outras Despesas	(5)	(294)	-98,30%
<b>2.2. Administração dos Investimentos</b>	<b>(7.027)</b>	<b>(6.088)</b>	<b>15,42%</b>
Pessoal e encargos	(4.181)	(4.647)	-10,03%
Treinamentos/congressos e seminários	(30)	(65)	-53,85%
Viagens e estadias	(20)	(27)	-25,93%
Serviços de terceiros	(662)	(453)	46,14%
Despesas gerais	(1.342)	(435)	208,51%
Depreciações e amortizações	(59)	(6)	883,33%
Contingências	(731)	-	100,00%
Outras Despesas	(2)	(455)	-99,56%
<b>2.3. Administração Assistencial</b>	<b>(6.655)</b>	<b>(4.229)</b>	<b>57,37%</b>
<b>2.4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios</b>	<b>(1.049)</b>	<b>-</b>	<b>100,00%</b>
<b>3. Resultado Negativo dos Investimentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>
<b>4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)</b>	<b>(2.987)</b>	<b>(1.201)</b>	<b>148,71%</b>
<b>5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)</b>	<b>(2.987)</b>	<b>(1.201)</b>	<b>148,71%</b>
<b>6. Operações Transitórias/Migrações</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)</b>	<b>8.360</b>	<b>11.347</b>	<b>-26,32%</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO PREVIDENCIAL**
**COMIG**

DESCRIÇÃO	2012	2011	Varição (%)
<b>1. Ativo</b>	<b>56.555</b>	<b>46.563</b>	<b>21,46%</b>
Disponível	6	6	0,00%
Recebível	14.224	14.673	-3,06%
<b>Investimento</b>	<b>42.325</b>	<b>31.884</b>	<b>32,75%</b>
Títulos Públicos	17.434	-	100,00%
Créditos Privados e Depósitos	2.349	-	100,00%
Ações	2.260	2.037	10,95%
Fundos de Investimento	17.110	26.756	-36,05%
Investimentos Imobiliários	2.446	2.361	3,60%
Empréstimos	695	699	-0,57%
Depósitos Judiciais / Recursais	31	31	0,00%
<b>2. Obrigações</b>	<b>2.601</b>	<b>2.200</b>	<b>18,23%</b>
Operacional	422	366	15,30%
Contingencial	2.179	1.834	18,81%
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>1.695</b>	<b>1.683</b>	<b>0,71%</b>
Fundos Administrativos	1.646	1.634	0,73%
Fundos dos Investimentos	49	49	0,00%
<b>4. Resultados a Realizar</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>	<b>52.259</b>	<b>42.680</b>	<b>22,44%</b>
Provisões Matemáticas	52.259	42.699	22,39%
Superávit/Déficit Técnico	-	(19)	-100,00%

## DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO PREVIDENCIAL

COMIG

DESCRIÇÃO	2012	2011	Variação (%)
<b>A) Ativo Líquido - início do exercício</b>	<b>42.680</b>	<b>39.065</b>	<b>9,25%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>12.582</b>	<b>6.660</b>	<b>88,92%</b>
(+) Contribuições	3.524	3.476	1,38%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	9.027	3.184	183,51%
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	31	-	100,00%
<b>2. Destinações</b>	<b>(3.003)</b>	<b>(3.045)</b>	<b>-1,38%</b>
(-) Benefícios	(2.619)	(2.571)	1,87%
(-) Custeio Administrativo	(384)	(474)	-18,99%
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>9.579</b>	<b>3.615</b>	<b>164,98%</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	9.561	4.083	134,17%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	18	(468)	-103,85%
<b>4. Operações Transitórias/Migrações</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>
<b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)</b>	<b>52.259</b>	<b>42.680</b>	<b>22,44%</b>
<b>C) Fundos não previdenciais</b>	<b>1.694</b>	<b>1.683</b>	<b>0,65%</b>
(+/-) Fundos Administrativos	1.645	1.634	0,67%
(+/-) Fundos dos Investimentos	49	49	0,00%

## DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS DO PLANO PREVIDENCIAL

COMIG

DESCRIÇÃO	2012	2011	Variação (%)
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2)</b>	<b>52.259</b>	<b>42.680</b>	<b>22,44%</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>52.259</b>	<b>42.699</b>	<b>22,39%</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>26.195</b>	<b>25.711</b>	<b>1,88%</b>
Benefício Definido	26.195	25.711	1,88%
<b>1.2. Benefício a Conceder</b>	<b>39.297</b>	<b>33.040</b>	<b>18,94%</b>
<b>Benefício Definido</b>	<b>39.297</b>	<b>33.040</b>	<b>18,94%</b>
<b>1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir</b>	<b>(13.233)</b>	<b>(16.052)</b>	<b>-17,56%</b>
<b>(-) Déficit equacionado</b>	<b>(13.233)</b>	<b>(16.052)</b>	<b>-17,56%</b>
(-) Patrocinador(es)	(6.633)	(8.038)	-17,48%
(-) Participantes	(3.960)	(4.397)	-9,94%
(-) Assistidos	(2.640)	(3.617)	-27,01%
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>-</b>	<b>(19)</b>	<b>-100,00%</b>
<b>2.1. Resultados Realizados</b>	<b>-</b>	<b>(19)</b>	<b>-100,00%</b>
<b>Superávit técnico acumulado</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>
Reserva de contingência	0	-	0,00%
<b>(-) Déficit técnico acumulado</b>	<b>-</b>	<b>(19)</b>	<b>-100,00%</b>

## VALORES DE MERCADO DOS INVESTIMENTOS - R\$ (mil)

COMIG

Discriminação dos Investimentos	dezembro 2012	% Aplicação	dezembro 2011	% Aplicação	Limite RES.3792
<b>Recursos Garantidores das Reservas Técnicas</b>	<b>42.301</b>	<b>100,00%</b>	<b>31.860</b>	<b>100,00%</b>	-Renda Fixa
Renda Fixa	34.123	80,67%	24.917	78,21%	100%
Renda Variável	3.480	8,23%	2.956	9,28%	70%
Investimentos Estruturados	1.550	3,66%	919	2,89%	20%
Imóveis	2.446	5,78%	2.361	7,41%	8%
Empréstimos/Financiamentos	695	1,64%	699	2,20%	15%
Disponível	6	0,01%	6	0,02%	-

## COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM FUNDOS DE INVESTIMENTOS E EM RENDA VARIÁVEL DEZ - 2012 EM R\$ (mil)

COMIG

CARTEIRA	TIPO	EMISSOR/GESTOR	VALOR	%
	<b>INVESTIMENTOS TOTAIS</b>		<b>42.301</b>	<b>100,00%</b>
	<b>SEGMENTO DE RENDA FIXA</b>		<b>34.123</b>	<b>80,67%</b>
	<b>TÍTULOS PÚBLICOS</b>		<b>25.216</b>	<b>59,61%</b>
SANTANDER FI RF FAROL	Op. Compromissada (TÍTULOS PÚBLICOS)	Tesouro Nacional	7.782	18,40%
CARTEIRA PRÓPRIA COMIG	Notas do Tesouro Nacional NTN-B	Tesouro Nacional	17.434	41,22%
	<b>TÍTULOS PRIVADOS</b>		<b>8.907</b>	<b>21,06%</b>
FIDC	FIDC BMG VIII SR 2SE	BEM DTM	475	1,12%
SANTANDER FI RF FAROL	LF - LETRA FINANCEIRA	Banco Santander	977	2,31%
SANTANDER FI RF FAROL	LF - LETRA FINANCEIRA	Itaú-Unibanco	993	2,35%
SANTANDER FI RF FAROL	LF - LETRA FINANCEIRA	Bradesco	1.724	4,08%
SANTANDER FI RF FAROL	DPGE	Banco Mercantil do Brasil	438	1,03%
SANTANDER FI RF FAROL	DPGE	BIC Banco	435	1,03%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	BNDESPAR	48	0,11%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	CCR	25	0,06%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	CEMIG G	307	0,73%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	COELCE	110	0,26%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	COPASA	244	0,58%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	DUKE GEP	25	0,06%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	ECORODOVIAS	61	0,15%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	ELEKTRO	260	0,61%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	GRUPO OI	345	0,82%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	TRACTEBE	7	0,02%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	VALE	46	0,11%
SANTANDER FI RF FAROL	RURAL SERIE 2 SENIOR	Banco Rural	3	0,01%
SANTANDER FI RF FAROL	CRI	RIO BRAVO	19	0,05%
SANTANDER FI RF FAROL	CRI	BRC Securitizadora	15	0,04%
SANTANDER FI RF FAROL	CAIXA	Fundo	1	0,00%
SANTANDER FI RF FAROL	CONTAS Pagar/Receber	Fundo	-1	0,00%
CARTEIRA PRÓPRIA COMIG	CDB SUBORDINADO	Banco Itaú	800	1,89%
CARTEIRA PRÓPRIA COMIG	DEBÊNTURES	BNDESPAR	455	1,08%
CARTEIRA PRÓPRIA COMIG	DEBÊNTURES	CEMIG G	429	1,01%
CARTEIRA PRÓPRIA COMIG	DEBÊNTURES	DUKE GEP	228	0,54%
CARTEIRA PRÓPRIA COMIG	DEBÊNTURES	GRUPO OI	379	0,90%
CARTEIRA PRÓPRIA COMIG	DEBÊNTURES	TRACTEBE	58	0,14%
	<b>SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL</b>		<b>3.480</b>	<b>8,23%</b>
	<b>FUNDOS EM RENDA VARIÁVEL</b>		<b>1.220</b>	<b>2,88%</b>
FUNDO DE AÇÕES	FIA SULAMERICA EXPERTISE ATIVOS	Sul América	547	1,29%
FUNDO DE AÇÕES	ITAU RPI AÇÕES IBOVSPA FIA	Itaú Asset	673	1,59%
	<b>CARTEIRA PRÓPRIA DE RENDA VARIÁVEL</b>		<b>2.260</b>	<b>5,34%</b>
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	AMBEV PN	376	0,89%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	BRASIL ON NM	46	0,11%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	BRANCO PN N1	190	0,45%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	CEMIG PN N1	81	0,19%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	COPASA ON NM	294	0,70%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	SID NACIONAL ON	25	0,06%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	GERDAU PN N1	64	0,15%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	ITAUSA PN N1	51	0,12%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	ITAU UNIBANCO PN N1	114	0,27%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	IOCHP-MAXIONON N1	0	0,00%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	OIBR - OI ON	51	0,12%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	OIBR - OI PN	10	0,02%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	PETROBRAS PN	383	0,91%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	TRACTEBEL ON NM	69	0,16%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	USIMINAS PNA N1	80	0,19%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	VALE R DOCE PNA N1	401	0,95%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	DIVIDENDOS/JCP	25	0,06%
	<b>SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS</b>		<b>1.550</b>	<b>3,66%</b>
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	FIEE EMPREENDEDOR BRASIL	BRZ Investimentos	52	0,12%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	FIP COLISEU	Modal Adm. De Recursos	1.446	3,42%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	FIP LACAN FLORESTAL	Lacan Investimentos	0	0,00%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	FIP KINEA II	Kinea	47	0,11%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	FIP DLM BRASIL TI	DLM Asset	5	0,01%
	<b>SEGMENTO DE IMÓVEIS</b>		<b>2.446</b>	<b>5,78%</b>
	<b>SEGMENTO DE EMPRÉSTIMOS</b>		<b>695</b>	<b>1,64%</b>
	<b>DISPONIBILIDADES</b>		<b>6</b>	<b>0,01%</b>

\* A entidade possui 01 terreno que foi recebido em dação de pagamento pela patrocinadora Companhia de Distritos Industriais - CDI (atual Codemig), localizado no Distrito Industrial Vale do Jatobá. Como a manutenção desse terreno é proibida pela Resolução CMN 3.792/09, a FUNDAÇÃO LIBERTAS vem empreendendo esforços para vendê-lo. No entanto, trata-se de terreno industrial, cuja comercialização torna-se morosa em virtude de sua natureza e peculiaridade.

## COMPARAÇÃO RES.3792/CMN E POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - 2012

COMIG

Segmentos	Alocação objetiva	Limite Superior	%invest. Atual
Renda Fixa	66,50%	100,00%	80,68%
Renda Variável	20,29%	30,00%	8,23%
Investimentos Estruturados	2,95%	15,00%	3,66%
Investimentos no Exterior	0,00%	3,00%	0,00%
Carteira de Imóveis	7,88%	8,00%	5,78%
Empréstimos aos participantes	2,38%	15,00%	1,64%

## RENTABILIDADE

COMIG

Segmentos	Benchmark	%	Plano/2012
Renda Fixa	INPC+5,75%aa	12,30%	17,39%
Renda Variável	IBOVESPA	7,39%	20,32%
Investimentos Estruturados	INPC+5,75%aa	12,30%	73,61%
Carteira Imobiliária	INPC+5,75%aa	12,30%	8,94%
Empréstimos aos Participantes	INPC+5,75%aa	12,30%	19,31%
Carteira Total	INPC+5,75%aa	12,30%	28,70%

## Política de Investimento - COMPARAÇÃO RES.3792/CMN E POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Segmentos	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	45,00%	100,00%	65,60%
Renda Variável	0,00%	32,00%	20,22%
Investimentos Estruturados	0,00%	20,00%	4,62%
Investimentos no Exterior	0,00%	3,00%	0,00%
Carteira de Imóveis	0,00%	8,00%	7,45%
Empréstimos aos participantes	0,00%	15,00%	2,11%

## RELATÓRIO RESUMO DE POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - 2013

COMIG

Entidade: 2231 – Plano de Benefícios: 1987000511 – Companhia Mineradora de Minas Gerais (COMIG)

## TAXA MÍNIMA ATUARIAL / ÍNDICE DE REFERÊNCIA

Período de referência: 01/2013 a 12/2013 – Indexador: INPC – Taxa de Juros: 5,75%

## DOCUMENTAÇÃO / RESPONSÁVEIS:

Nº da Ata de Aprovação: 240 – Data de aprovação pelo Conselho Deliberativo: 27/12/2012

## ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO

Nome: Edson José Vidigal Paolucci – CPF: 204.443.116-53 – Cargo: Diretor Administrativo e Financeiro

Controle de riscos: Risco de Mercado; Risco de Liquidez; Risco de Contraparte; Risco Legal; Risco Operacional; Outros.

Fábio Lúcio Rodrigues Avelar  
Diretor-presidenteEdson José Vidigal Paolucci  
Diretor Administrativo e FinanceiroMaria Ester Veras Nascimento  
Diretora de Seguridade SocialGeraldo de Assis Souza Júnior  
Gerente Estratégico Contábil e Tributário  
CRC/MG 069.483Darlan Ferraz  
Contador  
CRC/MG 065.575Av. Álvares Cabral, 200 – 8º andar  
Centro – 30170-000 – Belo Horizonte/MG  
www.fundacaolibertas.com.br



**1 - CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

Atendendo as disposições das Leis Complementares nº 108 e nº 109, ambas de 29 de maio de 2001, e da Resolução MPS/CGPC nº 18, de 28 de março de 2006, a GAMA Consultores Associados apresenta o Parecer Técnico-Atuarial do Plano de Benefícios 7 – RP7, também denominado neste documento de PLANO COMIG, administrado e executado pela FUNDAÇÃO LIBERTAS DE SEGURIDADE SOCIAL e patrocinado pela CODEMIG - Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais, em face da Avaliação Atuarial anual do exercício de 2012, a qual teve como objetivo o dimensionamento das Provisões Matemáticas e dos Fundos Previdenciais, a apresentação dos níveis de Contribuição Extraordinária, para fins de amortização da Provisão Matemática a Constituir – Déficit Equacionado, bem como apuração do custo dos benefícios assegurados pelo Plano e, em decorrência, a fixação do Plano de Custeio com início de vigência prevista para março de 2013.

**2 - RESULTADOS ATUARIAIS**

**2.1 Evolução dos Custos** - Conforme Relatório de Avaliação Atuarial GAMA 043 – RE 118/12, o custo normal médio do Plano, na data da Avaliação Atuarial anual, 31/12/2012, estava mensurado na correspondência de 11,683% da Folha de Salários de Participação, líquido de taxa de carregamento administrativo, apurado de acordo com os regimes financeiros e os métodos de financiamento adotados para os benefícios assegurados pelo Plano, sendo neste não incluso o custo referente à joia devida pelos Participantes, esta equivalente ao custo médio de 0,7820% da Folha de Salários de Participação, líquido de taxa de carregamento administrativo. Comparativamente ao exercício anterior, houve um incremento do custo do Plano de 0,039 pontos percentuais, o qual, em 2011, registrou a alíquota de 11,644%, conforme Relatório de Avaliação Atuarial GAMA 43 – RE 037/12, posicionado em 31/07/2011, tendo sido influenciado, especialmente, pela pequena massa de Participantes do Plano, em que qualquer oscilação da base de dados destes pode causar variações significativas, principalmente pela queda do Valor Presente da Folha de Salários.

**2.2 - Variação das Provisões Matemáticas** - As Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos – PMBC, fixadas com base nas informações individuais dos Assistidos (Aposentados e Pensionistas) do PLANO COMIG, existentes em 31/12/2012, e disponibilizadas pela Fundação Libertas, foram determinadas atuarialmente pelo valor presente dos benefícios futuros líquidos de eventual contribuição futura devida por eles, e montam em R\$26.195.123,00. As Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder – PMBaC, fixadas com base nas informações individuais dos Participantes Ativos do PLANO COMIG, existentes em 31/12/2012, e disponibilizadas pela Fundação Libertas, foram determinadas atuarialmente pelo valor presente dos benefícios futuros líquidos de eventual contribuição futura devida por eles, e montam em R\$39.297.214,74. Quanto às Provisões Matemáticas a Constituir para fins de amortização do Déficit Técnico Equacionado, avaliadas na data da Avaliação Atuarial anual de 31/12/2012, resultaram em R\$13.232.898,09. Desta forma, certificamos que os valores acumulados das obrigações passivas da Fundação Libertas com o Plano, considerando as Provisões Matemáticas a Constituir, representam o montante total de R\$52.259.439,65, em 31/12/2012. Comparativamente à Avaliação Atuarial de encerramento de exercício de 2011, a variação percentual das Provisões Matemáticas do PLANO COMIG, como acima informada, foi de 22,39%, tendo sido registrado o montante de R\$42.699.034,00 em 31/12/2011, a qual foi influenciada, dentre as causas demonstradas no Relatório da Avaliação Atuarial GAMA 43 – RE 118/12, por mutações da base de dados, e à ação conjunta das alterações das hipóteses atuariais em relação à Avaliação Atuarial anual de 2011.

**2.3 - Principais Riscos Atuariais** - O Risco Atuarial surge especialmente pela inadequação de hipóteses e premissas atuariais, as quais trazem volatilidade aos planos de benefícios, sendo que para o PLANO COMIG, caracterizam-se, basicamente, como Demográficas, Biométricas e Econômico-financeiras, sendo que as hipóteses, regimes financeiros e métodos de financiamento utilizados neste Plano estão em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos, assim como em consonância com os normativos que regem a matéria, tendo em vista o longo prazo previsto para a integralização das obrigações previdenciais. Saliencia-se que as hipóteses atuariais utilizadas para fins de Avaliação Atuarial anual de 2012 do PLANO COMIG, foram aprovadas pela Fundação Libertas, sendo que a Fundação estava subsidiada pelos testes de aderência das hipóteses e premissas atuariais executados por esta Consultoria, cujos resultados foram formalizados à Fundação por meio do

Relatório GAMA 43 - RE 086/12, observando assim, no que nos pertine, os ditames da Resolução MPS/CGPC nº 018/06.

**2.4 - Soluções para Insuficiência de Cobertura** - Considerando o Déficit Técnico acumulado levado à Provisão Matemática a Constituir no valor total de R\$16.051.544,00 em 31/12/2011, recalculada na Avaliação Atuarial do exercício de 2012, obtém-se, para fins de apuração da insuficiência de cobertura total em 31/12/2012, o montante do Déficit Técnico acumulado de R\$13.232.898,09, observada ainda, as causas estruturais que lhe deram origem. Referida insuficiência de cobertura reavaliada em 31/12/2012 foi integralmente mantida na Provisão Matemática a Constituir, sendo observada, assim, uma redução total no valor da Provisão Matemática a Constituir no valor de R\$2.818.645,91 em relação ao valor existente no exercício de 2011, conforme metodologia atuarial de evolução e apuração desta provisão, resultando em novo Custeio Extraordinário consolidado no Plano de Custeio (GAMA 43 – PC 009/13). Para equacionamento da Provisão a Constituir, em atendimento à Fundação Libertas que, por sua vez, atendeu a solicitação da Patrocinadora CODEMIG, foi solicitada a prorrogação da vigência dos percentuais de custeio extraordinário em vigor até o mês de fevereiro de 2013, por mais 4 (quatro) meses, solicitação esta que não recebeu qualquer objeção da PREVIC, por meio do seu Escritório Regional (ERMG/PREVIC), em reunião do dia 26/03/2013, realizada entre a Fundação LIBERTAS, CODEMIG e ERMG/PREVIC, motivo pelo qual o Custeio Extraordinário vigente até o mês de competência fevereiro de 2013 será prorrogado pelo prazo de 4 (quatro) meses consecutivos, a contar retroativamente de 01 de março de 2013. A partir de então, considerando inclusa a sobrecarga administrativa, será estabelecido novo Custeio Extraordinário, a vigor a partir de 1º de julho de 2013, inclusive, o qual será efetuado a partir de Fator a ser aplicado sobre o valor das Contribuições Normais mensais, equivalente a 2,358, daquelas de responsabilidade dos Participantes, de 3,930 daquelas de responsabilidade da Patrocinadora, com base em um prazo médio de financiamento de 6 anos para ambos, e de 11,200%, incidente sobre o benefício bruto dos Assistidos, em um prazo médio de financiamento de 17 anos, considerando a adoção das medidas previstas na Resolução MPS/CGPC 26/2008, em relação às proporções contributivas e às reservas matemáticas individuais dos Participantes e Assistidos, e, na forma da Resolução MPS/CGPC 18/2006, quanto aos prazos máximos de financiamento, conforme consta do Relatório GAMA 43 - RE 118/12. Ressalta-se que tal fator e percentual são válidos exclusivamente para os primeiros 12 (doze) meses da vigência do plano de custeio, uma vez que deve ser procedida a revisão atuarial anual do saldo devedor da Provisão Matemática a Constituir, considerando o montante amortizado e a reavaliação atuarial da referida provisão. Contudo, pertence informar que observando o processo de retirada de patrocínio anteriormente relatado, quando de sua efetivação, a Provisão Matemática a Constituir será revertida e a insuficiência de cobertura patrimonial por ventura observada na data efetiva de retirada de patrocínio será equacionada na forma prevista no Termo de Resilição de Convênio de Adesão e de Retirada de Patrocínio, e este em linha com as normas e legislação vigente. Comparativamente ao exercício anterior, observou-se um aumento das Contribuições Extraordinárias, o qual, em 2011, foi aplicado um fator de 0,7041 das Contribuições Normais dos Participantes, de 1,2743 daquelas de responsabilidade da Patrocinadora, e de 6,247%, incidente sobre o benefício bruto dos Assistidos. Essa evolução foi influenciada, principalmente, pela alteração na forma adotada de equacionamento do déficit, que, em 2011, ocorreu de forma escalonada e que nesse exercício deverá ser vertida segundo a aplicação de uma taxa linear, a vigor a partir de 01/07/2013.

**2.5 - Qualidade da Base Cadastral** - A base cadastral encaminhada pela Fundação, posicionada em 31/12/2012, devido à metodologia de cálculo atuarial para a apuração da Reserva Matemática de Benefícios Concedidos, foi submetida a testes de consistência e, após ratificações e retificações da Fundação, em relação às possíveis inconsistências verificadas, os dados foram considerados suficientes e exatos para fins da Avaliação Atuarial, não sendo necessária a elaboração de hipóteses para suprir deficiências da base de dados para fins da Avaliação Atuarial anual.

**2.6 - Variação do Resultado** - Os comentários acerca da variação entre os resultados das Avaliações Atuariais de 31/07/2011 e 31/12/2012 constam, de forma pormenorizada, do Relatório GAMA 43 – RE 118/12. Confrontando-se as obrigações do Passivo Atuarial, expressas pelo valor das Provisões Matemáticas de R\$52.259.439,65, em relação aos benefícios concedidos e a conceder, quando consideradas as Provisões a

Constituir, com o valor do Patrimônio de Cobertura do Plano, na mesma data, no montante de R\$52.259.439,65, verifica-se que a situação econômico-atuarial do PLANO COMIG apresentou equilíbrio técnico no exercício, em 31/12/2012. Saliencia-se que tal equilíbrio foi influenciado pela existência de Provisão Matemática a Constituir, em 31/12/2012, no valor R\$13.232.898,09, devido a revisão atuarial anual do seu saldo devedor em função das perdas e ganhos observados nas avaliações atuariais anuais, conforme antes informado no subitem que trata das Soluções para Insuficiência de Cobertura. Destaca-se que referido Déficit Técnico, antes de seu equacionamento pelas Provisões Matemáticas a Constituir, apresentou um montante inferior ao do exercício de 2011, sendo influenciado, dentre as causas demonstradas no Relatório GAMA 43 - RE 118/12, pela ação conjunta das alterações das hipóteses atuariais em relação às utilizadas na Avaliação Atuarial anual de 2011, assim como pela superação da meta atuarial do Plano, ocasionando ganho atuarial de 14,606% no exercício, uma vez que a rentabilidade Patrimonial do Plano COMIG, auferida no período de janeiro a dezembro do exercício de 2012, foi de 28,711%, como informado pela Fundação Libertas, sendo que a exigibilidade atuarial de rentabilidade do Patrimônio de Cobertura do Plano, referente ao mesmo período, ficou em 12,304% (INPC mais taxa de juros de 5,75% a.a. de janeiro a dezembro de 2012).

**2.7 - Natureza do resultado** - O resultado equilibrado do Plano apresentado no encerramento do exercício deve-se ao fato de que, quando da revisão da Provisão Matemática a Constituir posicionada em 31/12/2012, foi absorvido o resultado deficitário apresentado no exercício até aquela referida data. Destaca-se que o Déficit Técnico vem sendo equacionado, e dessa forma, é nosso entendimento que o resultado deficitário tem causas com caráter perene, atribuindo-se a este, então, natureza estrutural.

**2.8 - Soluções para Equacionamento do Déficit** - O equacionamento do Déficit Técnico acumulado auferido pelo Plano, no montante de R\$13.232.898,09, resultante da Avaliação Atuarial do exercício de 2012, observadas as causas estruturais que lhe deram origem, foi realizado por meio da transferência integral de seu valor à Provisão Matemática a Constituir, a qual na Avaliação Atuarial anual de 2011 equivalia à R\$16.051.544,00, igual montante observado no Déficit Técnico do Plano naquele exercício, sendo observado uma redução na Provisão Matemática a Constituir no valor R\$2.818.645,91. Para promover a amortização e integralização desta provisão, estabeleceu-se Custeio Extraordinário para equacioná-la, o qual foi consolidado no Plano de Custeio, denominado de GAMA 43 – PC 027/13, em substituição ao GAMA 43 – PC 009/13, previsto para vigorar a partir de 01/03/2013, na forma relatada no subitem relativo a Soluções para Insuficiência de Cobertura deste Parecer. Contudo, reiteramos o fato de que, por solicitação da Patrocinadora, a Fundação Libertas solicitou a Retirada de Patrocínio do PLANO COMIG, conforme processo nº 44011.000247/2012-14, estando o processo em análise formal pela PREVIC, desde o dia 26/03/2012, conforme comandos nos 353707888 e 358442621, e quando da efetiva retirada de patrocínio a Provisão Matemática a Constituir será revertida e a insuficiência de cobertura patrimonial por ventura existente na data efetiva será equacionada conforme previsto no respectivo Termo de Resilição de Convênio de Adesão e de Retirada de Patrocínio, e este aderente às normas e legislação em vigor.

**2.9 - Adequações dos Métodos de Financiamento** - Observado que o Plano não está em extinção e, considerando, ainda, que o montante de Provisões Matemáticas, calculado pelo método de crédito unitário, conforme verificado no estudo de aderência de hipóteses, consolidado no Relatório GAMA 43 - RE 086/12, ficou aquém daquelas processadas com o método de financiamento adotado nos benefícios do Plano, e aplicado no regime financeiro de capitalização, de forma que entendemos que o método adotado esta adequado e aderente à legislação.

**2.10 - Outros Fatos Relevantes** - 1) Para fins da Avaliação Atuarial posicionada em 31/12/2012, os valores utilizados de patrimônio, ativos de investimentos, fundos de investimento e administrativo e exigíveis do Plano, foram os informados pela Fundação, através do Balanete Contábil do referido mês, sendo sua precificação de inteira e exclusiva responsabilidade da Fundação, e considerados para fins da avaliação que tais valores refletem a realidade dos fatos, bem como consideramos que as Provisões Matemáticas ora avaliadas estão fixadas com base na taxa de juros técnicos de desconto financeiro de 5,66% a.a. 2) Conforme observado no Balanete Contábil de 31/12/2012 verifica-se que o montante de R\$12.578.317,25 não se encontra integralizado no Plano, uma vez que existem recursos a

receber e, dentre os quais, destacam-se as Contribuições Extraordinárias de responsabilidade exclusiva da Patrocinadora, na forma que foram contratadas, destinadas a cobrir compromissos com gerações de participantes existentes na data de início do Plano, cujo montante equivale, em 31/12/2012, a R\$12.291.434,86, ou seja, 97,72% dos Recursos a Receber, líquida de sobrecarga administrativa, financiada inicialmente em 240 prestações mensais. O tempo decorrido foi de 145 meses e, portanto, restam 95 prestações, em 31/12/2012, para a cessação desse compromisso com o PLANO COMIG. **3)** Em atendimento à Fundação Libertas, por sua vez atendeu a solicitação da Patrocinadora CODEMIG, foi solicitada a prorrogação da vigência dos percentuais de custeio extraordinário em vigor até o mês de fevereiro de 2013, por mais 4 (quatro) meses, solicitação esta que não recebeu qualquer objeção da PREVIC, por meio do seu Escritório Regional (ERMG/PREVIC), em reunião da data 26/03/2013, realizada entre a Fundação LIBERTAS, CODEMIG e ERMG/PREVIC, motivo pelo qual o Custeio Extraordinário vigente até o mês de competência fevereiro de 2013 será prorrogado, o qual foi instituído para fins de amortização da Provisão Matemática a Constituir – Déficit Equacionado, pelo prazo de 4 (quatro) meses consecutivos, a contar retroativamente de 01 de março de 2013 e, a partir de então (01/07/2013) e até o final de sua vigência, obedecendo a fixação anteriormente estabelecida pelo Plano de Custeio denominado de GAMA 43 – PC 009/13, o qual foi substituído pelo Plano de Custeio denominado de GAMA 43 – PC 027/13. **4)** Conforme definição da Fundação Libertas, o custeio extraordinário da Patrocinadora devido ao montante contingenciado da parte cabível ao Plano COMIG, decorrente da ação judicial referente aos Planos vinculados à antiga FUNDASEMG de responsabilidade exclusiva da Patrocinadora, no valor de R\$32.816,69, posicionado em 31/12/2012, deverá ser pago em uma única parcela, sem incidência de carregamento administrativo, devendo ser atualizado na data do seu pagamento. **5)** No exercício de 2012 não houve constituição ou reversões de Fundos Previdenciais. Em 31/12/2012 o Fundo Administrativo montava em R\$1.645.226,56 e o Fundo de Investimentos do Plano em R\$49.491,52, ambos com a respectiva cobertura patrimonial, cuja determinação é de responsabilidade da Fundação Libertas. **6)** As hipóteses atuariais utilizadas para fins da Avaliação Atuarial anual de 2012 do PLANO COMIG foram aprovadas pela Fundação Libertas, e pela Patrocinadora, considerando a esta o que lhe é pertinente, sendo que a Fundação estava subsidiada pelos testes de aderência das hipóteses e premissas atuariais executados pela GAMA, cujos resultados lhes foram formalizados por meio do Relatório GAMA 43 – RE 086/12, observando-se, assim, no que nos pertine, os ditames da Resolução MPS/CGPC nº 018/06. **7)** Dentre as hipóteses atuariais adotadas na Avaliação Atuarial anual do exercício de 2012, comparativamente às adotadas no exercício de 2011, destaca-se as alterações relativas ao Crescimento Real dos Salários, considerando a aplicação da taxa de 1,74% a.a., em substituição à taxa de 1,24% a.a., à Rotatividade nula em substituição à de 12,7% a.a. até completar 5 anos de empresa, e 0,63% a.a. a partir de então, taxa de juros de 5,66% a.a., em substituição à taxa de 5,75% a.a., a taxa de Inflação de 4,49% a.a., em substituição à taxa de 4,51%, além da Composição Familiar na qual a adotou-se a utilização da Família Real, em substituição à tábua de composição familiar denominada Experiência STEA, exceto no que diz respeito às idades dos dependentes dos Participantes, nas quais utilizou-se a diferença média entre a idade dos Participantes com seus respectivos beneficiários. **8)** Constatou-se, com base em fluxo atuarial desenvolvido especificamente para este fim, em atendimento à Resolução MPS/CGPC 18/06, conforme pode ser verificado no Parecer GAMA 43 – PA 049/13, que o financiamento da Provisão Matemática a Constituir, na forma explicitada no Plano de Custeio, não afetará a solvência do Plano. **9)** A rentabilidade Patrimonial do Plano COMIG, auferida no período de janeiro a dezembro do exercício de 2012, foi de 28,711%, como informado pela Fundação Libertas, sendo que a exigibilidade atuarial de rentabilidade do Patrimônio de Cobertura do Plano, referente ao mesmo período, ficou em 12,304% (INPC mais taxa de juros de 5,75% de janeiro a dezembro de 2012), resultando em ganho atuarial ao Plano de 14,61% da rentabilidade patrimonial do exercício. Com relação a rentabilidade do período de agosto de 2011 a dezembro de 2012 (entre as datas bases das Avaliações Atuariais dos exercícios de 2011 e 2012, respectivamente), esta encontra-se descrita no Relatório GAMA 43 RE 118/12.

### 3 - PLANO DE CUSTEIO

O Plano de Custeio para o próximo exercício, proposto para ter o início de sua vigência em 01/03/2013, em conformidade com o documento específico denomina do de GAMA 43 – PC 027/13, deverá ser aprovado pelo Conselho Deliberativo da Fundação Libertas e pela Patrocinadora antes de sua aplicação, conforme normas vigentes, sendo sua observância indispensável para o equilíbrio e solvência do Plano, cabendo a Fundação

Libertas zelar pela sua fruição, observados os prazos e ditames regulamentares, o qual fixa, em linhas gerais, o que se segue: O DE CUSTEIO PARA 2013

**Participantes Contribuição Normal P.G.:** Percentual Geral incidente sobre o Salário de Participação em função da idade na data de inscrição. 1,37% a 2,74%. Um 2º percentual adicional (2º PA), incidente sobre o excesso do Salário de Participação em relação ao Teto Previdinias – TP 8,24%.

**Participantes Autopatrocinados** Idêntica a dos Participantes, adicionada daquela em nome da Patrocinadora.

**Participantes Remidos** 0,00%

**Contribuição Extraordinária - Equacionamento de Déficit(1)**

**a)** Vigência de 01/03/2013 até 30/06/2013, inclusive: PARTICIPANTES(2), PARTICIPANTES AUTOPATROCINADOS(3) E PARTICIPANTES REMIDOS - Fator a ser aplicado sobre o valor das Contribuições Normais de sua responsabilidade: 0,7041(4). **b)** A vigorar a partir de 01/07/2013, inclusive: PARTICIPANTES(2), PARTICIPANTES AUTOPATROCINADOS(3) E PARTICIPANTES REMIDOS - Fator a ser aplicado sobre o valor das Contribuições Normais de sua responsabilidade: 2,358

(1) Contribuição Extraordinária com o objetivo de Equacionamento do Déficit Técnico sendo constituída a Provisão a Constituir por Déficit acumulado nesta Avaliação Atuarial anual de 2012 e, conforme definição da Fundação, deverá ser vertida a contribuição resultante conforme previsto no Plano de Custeio GAMA 43 – PC 027/13. (2) Os Participantes em gozo de Auxílio Doença ou Auxílio Reclusão verterão Contribuições Extraordinárias para Equacionamento do Déficit, sendo estas descontadas dos respectivos benefícios, nos mesmos moldes dos Assistidos do Plano, considerando, entretanto, a equivalência ao Fator aplicado aos Participantes. (3) Apenas no que se refere à parcela enquanto Participante. (4) Fator de Contribuição Extraordinária considerando escalonamento constante o Anexo do Plano de Custeio GAMA 43 PC 027/13, correspondente à um Fator médio de Contribuição Extraordinária de 2,396, caso não considerasse o escalonamento, considerando a manutenção dos mesmos percentuais praticados ao longo do exercício de 2012, mais especificamente a partir de 01/03/2012, em decorrência deste Plano encontrar-se com processo de Retirada de Patrocínio em análise formal com a PREVIC, conforme comandos nos 353707888 e 358442621.

**Contribuição Extraordinária - Joia**

Contribuições Extraordinárias de Joia são devidas exclusivamente pelos Participantes e Participantes Autopatrocinados, pelo prazo previsto quando de sua instituição, equivalentes à aplicação do fator corretivo individual sobre a Contribuição Normal, em conformidade com Regulamento e Nota Técnica Atuarial específica.

**Patrocinadoras Contribuição Normal** - De valor paritário à Contribuição Normal do Participante.

**Contribuição Extraordinária - EQUACIONAMENTO DE DÉFICIT(1) a)** Vigência de 01/03/2013 até 30/06/2013, inclusive:

PATROCINADORA Fator a ser aplicado sobre o valor das Contribuições Normais de sua responsabilidade 1,2743(3). PARTICIPANTE AUTOPATROCINADO(2): Fator a ser aplicado sobre o valor das Contribuições Normais de sua responsabilidade em nome da Patrocinadora: 1,2743(3). **b)** A vigorar a partir de 01/07/2013, inclusive: PATROCINADORA - Fator a ser aplicado sobre o valor das Contribuições Normais de sua responsabilidade: 3,93. PARTICIPANTE AUTOPATROCINADO(2): Fator a ser aplicado sobre o valor das Contribuições Normais de sua responsabilidade em nome da Patrocinadora: 3,93

(1) Contribuição Extraordinária com o objetivo de Equacionamento do Déficit Técnico sendo constituída a Provisão a Constituir por Déficit acumulado nesta Avaliação Atuarial anual de 2012 e, conforme definição da Fundação, deverá ser vertida a contribuição resultante conforme previsto no Plano de Custeio GAMA 43 – PC 027/13. (2) Contribuições em substituição àquelas da Patrocinadora. (3) Fator de Contribuição Extraordinária considerando escalonamento constante do Anexo do Plano de Custeio GAMA 43 PC 027/13, correspondente à um Fator médio de Contribuição Extraordinária de 4,336, caso não considerasse o escalonamento, considerando a manutenção dos mesmos percentuais praticados ao longo do exercício de 2012, mais especificamente a partir de 01/03/2012, em decorrência deste Plano encontrar-se com processo de Retirada de Patrocínio em análise formal com a PREVIC, conforme comandos nos 353707888 e 358442621.

**Custeio Extraordinário** - MONTANTE CONTINGENCIADO Montante Contingenciado decorrente de ação judicial: R\$32.816,69 - Referente a parte cabível ao Plano COMIG, decorrente da ação judicial referente aos Planos vinculados à antiga FUNDASEMG de responsabilidade exclusiva da Patrocinadora.

**Contribuição Extraordinária - COBERTURA CONTRIBUIÇÕES CONTRATADAS:** Dívida Remanescente: R\$12.291.434,86; N° Parcelas restantes: 95; Valor da parcela: R\$187.572,92

**Assistidos Contribuição Extraordinária – Equacionamento De Déficit(1)** - a) Vigência de 01/03/2013 até 30/06/2013, inclusive: APOSENTADOS E PENSIONISTAS - Percentual aplicável sobre as Suplementações: 6,247%(2); b) A vigorar a partir de 01/07/2013, inclusive: APOSENTADOS E PENSIONISTAS - Percentual aplicável sobre as Suplementações: 11,200%

(1) Contribuição Extraordinária com o objetivo de Equacionamento do Déficit Técnico sendo constituída a Provisão a Constituir por Déficit acumulado nesta Avaliação Atuarial anual de 2012 e, conforme definição da Fundação, deverá ser vertida a contribuição resultante conforme previsto no Plano de Custeio GAMA 43 – PC 027/13. (2) Contribuição Extraordinária considerando escalonamento constante do Anexo do Plano de Custeio GAMA 43 PC 027/13, correspondente à Contribuição Extraordinária média de 15,141%, caso não considerasse o escalonamento, considerando a manutenção dos mesmos percentuais praticados ao longo do exercício de 2012, mais especificamente a partir de 01/03/2012, em decorrência deste Plano encontrar-se com processo de Retirada de Patrocínio em análise formal com a PREVIC, conforme comandos nos 353707888 e 358442621.

**Contribuição Extraordinária - Extemporânea do assistido** - Percentual sobre o valor do benefício mensal da renda continuada percebido pelos Assistidos (Aposentados) do Plano, sendo dispensada referida contribuição dos Assistidos de que trata o §1º do artigo 81 do Regulamento do PLANO COMIG. :4,58%. PENSIONISTAS Não Aplicável 0,00%.

**Custeio Administrativo** - Em conformidade com a definição do Conselho Deliberativo da Fundação acerca dos Custos e Custeio Administrativos dos Planos Previdenciais, aprovados pelo Conselho Deliberativo da Fundação, conforme ATA nº 243, de 31/01/2013, e ATA nº 245, de 06/02/2013, o custo intencional para o COMIG - RP7 monta o valor de R\$401.516,35, equivalente a 1% dos Recursos Garantidores do Plano previstos pela Fundação para o final do exercício de 2013, estes no montante de R\$40.151.635,25, sendo as demais informações constantes do documento específico de Plano de Custeio denominado de GAMA 43 – PC 009/13.

**a)** Taxa de Carregamento aplicável sobre todas as Contribuições Normais da Patrocinadora e dos Participantes 1,770%

**b)** Taxa de Carregamento aplicável sobre todas as Contribuições Extraordinárias da Patrocinadora, dos Participantes e dos Assistidos- 1,770%

**c)** Taxa de Carregamento aplicável sobre as Contribuições Extraordinárias Contratadas pela Patrocinadora 15,00%

**d)** Taxa de Carregamento, referente ao Participante Remido, conforme definição da Fundação 1,770%

**e)** Taxa de Administração sobre Empréstimos, conforme definição da Fundação 3,00%

**f)** Taxa de Administração sobre os Recursos Garantidores do Plano 0,00%

As Contribuições Normais e Extraordinárias indicadas no Plano de Custeio já se encontram embutidas nas respectivas Taxas de Carregamento Administrativo acima indicadas. Conforme definições da Fundação Libertas, e em face de que a Contribuição Normal será dispensada nos casos em que o Participante esteja em gozo de Auxílio Doença ou Auxílio Reclusão pelo Plano, inexistindo, para esses Participantes, Taxa de Carregamento sobre Contribuições Normais. Conforme faculdade regulamentar e definição da Fundação, considerando o percentual informado na tabela anterior, a Taxa de Carregamento Administrativo dos 11 Participantes Remidos deverá ser deduzida do Direito Acumulado do Participante - DAP na forma de parcela única, em montante equivalente às contribuições administrativas projetadas e destinadas ao custeio administrativo, ou seja, considerando todas as contribuições que o Participante Remido deveria realizar até cumprir a Elegibilidade ao Benefício Decorrente da Opção ao Benefício Proporcional Diferido, considerando o número de meses faltantes e o montante mensal vertido por ele até então, adicionado daquele montante mensal também vertido que seria de responsabilidade da Patrocinadora, utilizando para tanto, o valor da última contribuição integral realizada anterior à Data de Opção. Os valores relativos ao custeio das despesas administrativas deduzido nos termos acima, correspondente ao período não decorrido entre a Data de Opção e a Data de Início de Benefício decorrente de opção pelo BPD, em caso de Resgate ou Portabilidade, serão reincorporados ao DAP.

### 4 - CONCLUSÃO

Conclui-se, ante o exposto, que a situação econômico-atuarial do PLANO COMIG, em 31/12/2012, encontra-se equilibrada, considerando as Provisões Matemáticas a Constituir e o valor das Contribuições Contratadas incluídas no Patrimônio de Cobertura do Plano, como observado através do confronto entre as obrigações anteriormente expostas, e o Patrimônio de Cobertura do Plano.

Este é o Parecer.